

EVERNOTE COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

EVERNOTE AS A TOOL FOR ORGANIZING HEALTH INFORMATION

EVERNOTE COMO UNA HERRAMIENTA PARA LA ORGANIZACIÓN DE LA INFORMACIÓN EN SALUD

Andreia Araujo Lima Torres¹Vladimir Campos²

RESUMO

Prontuários físicos vem sendo substituídos por prontuários virtuais em vários cenários. Na área de saúde *softwares* vem sendo desenvolvidos com o objetivo de auxiliar o profissional de saúde em sua prática. Cada um possui vantagens e desvantagens e nem sempre se adequam à rotina do profissional. O aplicativo gratuito Evernote é uma opção para aqueles desejosos em personalizar a própria organização de arquivos ou documentos e compartilhar informações com outros profissionais de saúde e/ou clientes.

Descritores:Prontuário eletrônico, Profissional de Saúde, Gestão em Saúde

ABSTRACT

Physical patient's records are being replaced by virtual ones in various scenarios. Health softwares have been developed with the objective of assisting health professionals in their practice. Each one has advantages and disadvantages and are not always suited to the professional routine. The free app Evernote is an option for Health Personnel willing to customize their own documents and files organization or share information with other health professionals and clients.

Keywords:Medical Records Systems, Health Personnel, Health Management

RESUMEN

Registros físicos de los pacientes están siendo sustituidos por otros virtuales en distintos escenarios. Software para la asistencia sanitaria está evolucionando con el objetivo de ayudar a los profesionales de la salud en su práctica. Cada software tiene sus ventajas y

¹ Nutricionista, especialista em educação e promoção da saúde, mestre em nutrição humana, doutoranda do projeto Pró-Ensino na Saúde, UnB, andriat@gmail.com, tel: (61) 3201-1029

² Economista, Especialista em relações internacionais, consultor em tecnologias educacionais, vladcampos@gmail.com, tel: (61) 8189-1881

desventajas y no siempre se adapta a la rutina profesional. La aplicación gratuita Evernote es una opción los profesionales de la salud que deseen personalizar sus documentos y archivos o compartir información con otros profesionales sanitarios y los clientes.

Descriptor: Sistemas de Registros Médicos Computadorizados, Personal de Salud, Gestión en Salud

INTRODUÇÃO

Questões ambientais, políticas¹e práticas – como a facilidade de acesso a qualquer hora e em qualquer lugar², tem modificado a forma como os profissionais de saúde lidam com as informações de suas respectivas áreas de atuação, assim como com os dados e informações de seus pacientes. Uma destas transformações é a migração das informações do papel para mídias eletrônicas³, facilitando o cuidado tanto das condições agudas quanto crônicas de saúde.

O desenvolvimento da ciência da computação e os avanços técnicos recentes, em combinação com a demanda crescente por *softwares* e aplicativos mais acessíveis e melhor estruturados permitiu a melhoria de sistemas na área de saúde, dando importantes contribuições para avaliação, prescrição e organização de

informações. Mesmo assim, muitos destes *softwares* não atendem às diferentes demandas dos profissionais das diferentes áreas de saúde. Uma das necessidades não satisfeitas é a troca de informações, de forma fácil e segura, não só entre os profissionais mas também entre estes e seus pacientes. O que se visa é a continuidade do cuidado, tanto no manejo das condições agudas quanto crônicas, baseado em um compartilhamento eficiente, permanente e completo de informações⁴.

A utilização da tecnologia da informação pode contribuir para o aumento da produtividade, dos índices de qualidade e da satisfação das pessoas usuárias do sistema de saúde. Sem sistemas potentes de informação clínica o cuidado efetivo, eficiente e de qualidade é comprometido. Contudo, apesar da importância evidente, pesquisas revelam que quanto maior a complexidade de uso de um *software* menor é adesão a estes sistemas⁵. Ao contrário, em geral, quanto maior a facilidade e a utilidade percebidas no uso de *softwares*, aplicativos e dispositivos maior é a chance de um sistema ser utilizado, como descreve o modelo de aceitação de tecnologias⁶.

São várias as barreiras para a adesão completa aos programas de suporte às consultas de saúde como o

investimento de capital necessário, a própria dificuldade de alguns no uso dos *softwares* e produtos que nem são desenhados para atender as necessidades do profissional de saúde e de sua clientela⁷. Nos Estados Unidos pesquisa mostrou que 15% dos médicos estavam insatisfeitos com os programas de informações eletrônicas de saúde utilizados por eles⁸.

Para que a satisfação dos profissionais de saúde seja maior e *software* e aplicativos da área de saúde sejam melhor utilizados e aproveitados, alguns requerimentos devem ser respeitados: facilidade de uso, capacidade de estocar e encontrar informações essenciais (relatórios, resultados de exames e de dados da avaliação), comunicação eletrônica segura e fácil, possibilidade de compartilhamento entre profissionais de saúde. Para tanto os mesmos precisam ser seguros e robustos para que ambos profissionais e pacientes tenham confiança de que a confidencialidade das informações será preservada^{8,9,10}.

A carência de prontuários clínicos eletrônicos impede a gestão de base populacional e a coordenação das redes de atenção à saúde. O ideal seria a existência de um cartão já existente e comum a todos, como a carteira de identidade, que fosse capaz de integrar

todas as informações dos usuários da saúde¹¹. Enquanto isto não acontece é importante que os profissionais de saúde definam um método para a organização e compartilhamento de informações pelo menos dentro de suas equipes.

OBJETIVOS

O objetivo deste artigo foi identificar e analisar um aplicativo voltado para a organização de documentos e como o mesmo pode ser adaptado para a organizações de informações da área de saúde.

Considerando-se o objetivo geral, buscou-se descrever como as informações podem ser organizadas dentro do aplicativo escolhido e compartilhada com outros profissionais de saúde ou clientes ou usuários do sistema de saúde.

REVISÃO DA LITERATURA

A utilização da tecnologia da informação pode contribuir para o aumento da produtividade, dos índices de qualidade e da satisfação das pessoas usuárias do sistema de saúde. Sem sistemas potentes de informação clínica o cuidado efetivo, eficiente e de qualidade é comprometido. Por isto, as mudanças no sistema de atenção à saúde deverão contemplar o uso intensivo da tecnologia da informação e a eliminação

de registros clínicos feitos à mão. Idealmente, sistemas modernos precisam ligar os usuários, os prestadores de serviços e os gestores, devem ainda fornecer informações sobre custos, qualidade e satisfação da clientela atendida¹¹.

Na atualidade o fato de prontuários ou computadores ficarem, na maioria das vezes, em estações fixas de trabalho, como os postos de enfermagem, dificulta e torna os processos morosos uma vez que a informação necessária não está onde o profissional de saúde precisa. Para tanto, pesquisadores desenvolveram o protótipo de uma mesa com rodas para transporte do computador *laptop* a qualquer leito facilitando o acesso aos dados dos pacientes no momento exato da consulta¹².

A proposta, apesar de interessante, faz com que uma grande mesa precise ser levada de um leito a outro do hospital. Hoje, dispositivos menores podem dar conta de muitas necessidades dos serviços. O aumento gradual da implementação de tecnologias sem fio (*wireless*) nos ambientes clínicos e hospitalares facilitou o uso de aparelhos móveis (como o computador tipo *laptop*, os *tablets* e os *smartphones*), potencializando a entrega de

informações, reduzindo os custos, melhorando o cuidado em saúde e diminuindo o tempo de espera. Os mesmos também podem facilitar o trabalho durante as visitas de campo de equipes como as do Programa Saúde da Família e mesmo de profissionais liberais.

Contudo, como dispositivos menores possuem capacidade de armazenamento limitada e dependem do uso de baterias, outras estratégias precisam ser incorporadas para que os dados não sejam perdidos. Uma opção para armazenamento de informações ou aplicativos extensos é o uso dos sistemas ou computação em nuvem¹³. O conceito refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Os serviços podem ser acessados de qualquer lugar, a qualquer hora e através de um navegador web¹⁴. Desta forma, informações coletadas no campo podem ser enviadas a um servidor. Uma grande vantagem é que mesmo que o aparelho fique sem bateria ou seja extraviado a informação estará assegurada.

MÉTODOS

O aplicativo Evernote foi selecionado pelo fato de ser gratuito, bastante maleável e disponível para uma série de sistemas operacionais: Mac OS X, Windows e Windows 8 e dispositivos móveis Android, Blackberry, Windows Phone, Palm Pre e iPhone, iPod Touch e iPad com iOS 3 ou superior. Seu objetivo maior é armazenar e organizar documentos, fotos, figuras, artigos, certificados e outros arquivos de cada usuário.

O Evernote foi instalado em um computador, um telefone e um tablet. Suas funcionalidades foram testadas por mês e os arquivos criados compartilhados entre os autores do artigo. Os resultados desta experiência são descritos neste artigo, o qual oferece sugestões para a organização dos

organização de arquivos e documentos da equipe de saúde, suporte à consulta e prescrição e compartilhamento com outros profissionais e clientes.

RESULTADOS

Foram observadas como principais vantagens do uso do aplicativo Evernote para organização de informações o fato de ser um aplicativo gratuito, de fácil utilização, inteligente na busca de informações e capaz de realizar compartilhamento de arquivos entre pessoas. Além disso, o aplicativo é capaz de sincronizar todos os arquivos criados, salvando-os em um serviço de nuvem que pode ser acessado virtualmente e ficando também disponível em aplicativos instalados no computador, telefone e *tablet* (Figura 1).

Figura 1 – Ambiente do Evernote em diferentes equipamentos



O aplicativo permite a criação de “cadernos” que funcionam como pastas para o armazenamento de

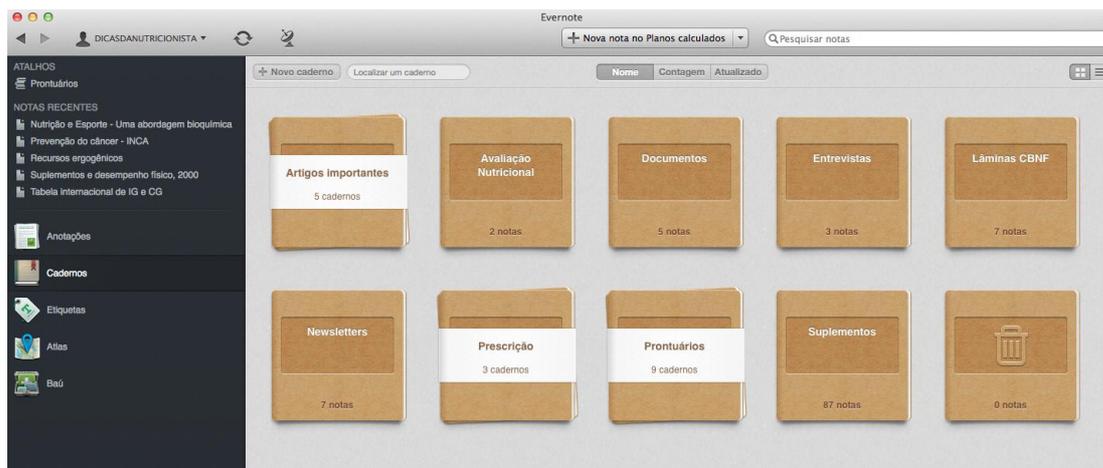
informações de forma organizada. No presente estudo foram criados 9 cadernos (Figura 2), a saber: artigos importantes, materiais de avaliação

nutricional (técnicas, fórmulas, planilhas em excel), documentos do consultório, entrevistas realizadas, lâminas de estudo disponibilizadas pelo Centro Brasileiro de Nutrição Funcional, Newsletters do consultório, Prescrição, Prontuários, Suplementos. Dentro de cada um destes cadernos foram criadas notas. Por exemplo, o caderno “suplementos” foi criado para apoio da prática. Dentro dele foram inseridas 87 notas descrevendo a indicação, dosagens usuais indicadas nos estudos, formas de prescrição e indicação de suplementos importantes na prática de determinado profissional ou equipe de saúde.

Observe na figura dois que o caderno “Prontuários” possui uma tarja branca. Isto acontece pois está na forma

de uma pilha. A idéia é que vários prontuários estivessem empilhados sobre uma mesa. A abertura do Caderno “Prontuários” mostra um conjunto de vários outros cadernos, um para cada paciente atendido. Dentro dos cadernos individuais dos pacientes são encontradas várias notas, a saber: dados das consultas, exames de sangue, dados da avaliação física, plano alimentar prescrito, suplementação prescrita e assim sucessivamente. Por definição do aplicativo, estas notas são guardadas em ordem cronológica, facilitando a visualização de consultas e prescrições mais recentes, bem como o histórico dos paciente. Esta configuração pode ser modificada para que os arquivos fiquem em ordem alfabética, caso necessário.

Figura 2 – Página inicial do Evernote indicando os cadernos criados



A cada nota pode ser atribuída uma ou mais marcas ou tags, facilitando a busca de conteúdo com as mesmas

características. De qualquer forma, foi identificado que o Evernote possui um sistema de busca bastante avançado. Desta forma, mesmo que o usuário

esqueça de indicar *tags* ou mesmo um título para a nota, o sistema de buscas permitirá a fácil localização de um arquivo, bastando buscar uma palavra chave contida dentro dos textos e imagens armazenados.

O Evernote também disponibiliza uma conta *premium*, paga através de assinatura anual. Para estes usuários as buscas também podem ser realizadas dentro de arquivos em pdf. Esta busca dentro de arquivos de imagens ou tipo .pdf é uma grande vantagem do aplicativo já que outros sistemas operacionais não são capazes de identificar textos nestes formatos. Por exemplo, um profissional realizando uma visita domiciliar pode tirar a foto de uma placa de rua para lembrar de um endereço ou referência. Esta foto pode ser incluída dentro de uma nota do Evernote. Semanas depois ao voltar à localidade o profissional poderá buscar por uma palavra chave da placa e a foto aparecerá como resultado da busca. O mesmo pode ser feito com outros documentos como cartões de vacinação, fotos de exames médicos, cardápios etc.

Outra característica importante do aplicativo é que mesmo permite que informações selecionadas sejam compartilhadas com outros profissionais de saúde ou mesmo com clientes ou

usuários que possuam uma conta do aplicativo. Este compartilhamento possibilita que outra pessoa visualize as informações incluídas por um membro da equipe de saúde. Assim, o paciente ou outros profissionais podem visualizar e imprimir uma pasta compartilhada. Com assinatura *premium* a pasta compartilhada pode também ser editada por outros. Isto é importante no caso de profissionais de saúde de uma equipe que compartilham informações sobre um mesmo paciente.

Todas as informações do aplicativo são trocadas com o servidor de forma criptografada via SSL (Secure Sockets Layers) impedindo que sejam acessadas por terceiros durante o tráfego. Mesmo assim, caso o usuário prefira poderá criptografar um texto no próprio computador antes de enviar uma informação para um paciente ou profissional via Evernote. Neste caso precisará depois disponibilizar a senha para que este usuário possa fazer a leitura do documento.

Outro recurso do Evernote é a análise local das notas e a identificação do relacionamento entre elas. Desta forma, uma nota contendo a descrição de um suplemento tenderá a ser mostrada relacionada às notas dos pacientes para os quais ele foi

prescrito ou às condições de saúde nas quais o mesmo poderia ser útil.

Um *plug-in* para os principais navegadores web (safari, chrome, Firefox) permite também que qualquer pesquisa feita nos buscadores seja antes realizada dentro do aplicativo do Evernote instalado no computador do profissional de saúde. Os resultados da busca são convenientemente mostrados no navegador ao lado dos resultados do Google, Yahoo etc. Dessa forma, o profissional pode vir a encontrar em suas próprias anotações, informações que buscava na internet, contanto que as tenha armazenado anteriormente no aplicativo. Por exemplo, um profissional pode guardar dentro de uma pasta do Evernote um artigo sobre hipertensão. Se posteriormente for fazer uma busca na internet o buscador avisará que um artigo similar já está disponível dentro do Evernote evitando o *download* desnecessário de informações repetidas.

A simplicidade de inclusão de informações é outro diferencial. Cada usuário do Evernote recebe um endereço de e-mail individual. Informações para lá encaminhadas são armazenadas automaticamente no aplicativo para posterior consulta. Assim, caso receba algo por e-mail, um exame de um paciente, uma informação

importante de sua equipe você pode reencaminhar para o Evernote e gravar junto às outras informações similares.

DISCUSSÃO

Mesmo com os riscos do armazenamento remoto de informações, a associação médica canadense acredita que os benefícios das informações eletrônicas para manutenção dos dados dos pacientes supera estes eventuais riscos. A associação reconhece a importância da privacidade mas compara isto com as informações bancárias que acessamos por meio da web. Os sites são cada vez mais seguros mas isto não garante a quebra do sigilo. Mesmo assim, indivíduos e instituições estão dispostos a corrê-los de forma programada e calculada já que existem necessidades que precisam ser atendidas e é contraprodutivo barrar informações que muitas vezes precisam ser acessadas em qualquer lugar. O mesmo pensamento deveria ser aplicado aos prontuários ou outros sistemas eletrônicos para armazenamento de informações necessárias ao trabalho do profissional de saúde¹⁵.

Estudo realizado no Canadá¹⁶ mostrou que 70% dos médicos e 58% dos pacientes entrevistados acreditavam que os benefícios do uso de sistemas informatizados superava os riscos da perda de confidencialidade. Mesmo

assim recomenda-se que a migração de dados dos pacientes para um sistema em nuvem seja feita com cautela e considerando os riscos e benefícios da prática¹⁴.

Cada método de armazenamento de arquivos possui prós e contras. Arquivos armazenados em papel ou em um único computador podem ser perdidos ou danificados. Isto acontece quando se utilizam prontuários em papel ou em um software instalado em um único computador. Já as informações armazenadas em nuvem possuem a vantagem de serem preservadas mesmo que problemas físicos com um dos equipamentos ou arquivos ocorram. Esta é uma das vantagens do uso de aplicativos como o Evernote para a organização dos documentos necessários ao acompanhamento nutricional de pacientes.

Para serviços com falta de espaço que possuem muitos documentos antigos o Evernote possibilita uma solução fácil já que não há necessidade de digitação manual. O aplicativo pode armazenar documentos escaneados ou fotografados das páginas de interesse já que seu sistema de buscas permite que o profissional encontre facilmente a informação desejada mesmo em

documentos escritos à mão, em letra cursiva (desde que legíveis).

Uma das desvantagens identificadas na conta gratuita é que a mesma não permite a busca em arquivos do tipo pdf. Esta limitação pode, entretanto, ser contornada com a conta *premium* a qual permite que qualquer informação seja localizada rapidamente. Estudo de Laerum, Karlsen e Faxvaag (2003) mostrou que médicos possuíam queixas com a utilização de documentos escaneados, por exemplo, de prontuários antigos dentro de seus sistemas de gerenciamento de informações em decorrência da dificuldade de busca dentro destes¹⁷. O uso do Evernote permitiu a solução deste problema.

Uma outra desvantagem dos arquivos em papel é que só podem estar em uma localidade em cada momento⁴, assim como *softwares* comerciais instalados em um único computador. Já aplicativos com armazenamento em nuvem permitem o acesso a qualquer hora, a qualquer lugar, por várias pessoas em um mesmo momento e em qualquer dispositivo com acesso à internet^{13, 14}. Além disso, no que se refere aos dispositivos portáteis (*smartphones* e *tablets*) a conta *premium* do Evernote permite a

visualização destas informações também em modo *offline*, garantindo que o profissional de saúde possa acessar os dados que necessitar mesmo na falta de conexão com a internet.

Apesar das vantagens dos sistemas eletrônicos a migração do papel não ocorre facilmente para todos os profissionais de saúde. Os mesmos destacam como vantagens intrínsecas do papel a facilidade de uso em atividades como *brainstorming*, uso para anotações, desenhos, ícones, notações complexas, identificação espacial de informações e para leitura. Pontos negativos do uso do papel incluem a dificuldade em se organizar de forma conveniente e rápida os arquivos para que sejam posteriormente facilmente encontrados e a necessidade de espaço físico para estoque - o que em uma clínica ou hospital é um limitador importante. Compartilhar documentos eletrônicos é mais fácil que documentos impressos e a busca também é mais fácil nos primeiros, contanto que sistemas de busca eficientes, como o do Evernote estejam disponíveis. Já o espaço físico para armazenamento eletrônico não tem sido mais um grande problema com ferramentas disponíveis em nuvem como o Dropbox, Google Docs, 4shared, Deposit Files,

FileFactory, SkyDrive, Evernote dentre outros.

O Evernote, entretanto, permite que o profissional tire proveito das duas realidades. Anotações feitas em papel podem ser digitalizadas através do smartphone ou diversos modelos de scanner compatíveis e automaticamente enviadas diretamente para uma conta ou bloco de notas específico no Evernote. Uma vez armazenada no aplicativo, anotações feitas em letra de forma passarão também a ser identificados e localizadas pelo sistema de buscas¹⁷.

Por todas estas funcionalidades, aplicativos como o Evernote podem ser muito úteis para otimização do trabalho de uma ampla gama de profissionais de saúde. Contudo, entre profissionais é necessária uma padronização da forma de registro dos dados para que os mesmos possam funcionar eficientemente¹⁸.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de saúde precisa conhecer ferramentas que tornem seu trabalho mais dinâmico e produtivo. Os *softwares* eletrônicos usados pelos mesmos são ferramentas importantes contudo possuem vantagens e desvantagens. Desvantagens bastante relatadas na literatura incluem a dificuldade de armazenamento de documentos de vários tipos, a difícil

busca de informações, a ineficiência na troca de dados entre profissionais e entre estes e seus clientes a qualquer momento, em qualquer hora e em qualquer lugar. Aplicativos que sincronizam em nuvem, como o Evernote tentam minimizar estes problemas ao pensar nestas funcionalidades e oferecer mecanismos de gerenciamento das informações.

Mesmo com o gasto de tempo que se possa ter na fase inicial de construção de arquivos e transferência de dados; após esta tarefa, o Evernote tornou a tarefa de busca de informações mais fácil assim como a realização de tarefas ou protocolos repetitivos.

Em um sistema de atenção à saúde ideal as informações serão integradas. Uma ideia é que essa integração se dê a partir de cartão de identidade das pessoas usuárias e de prontuários eletrônicos e articulada em todos os componentes da rede de atenção à saúde. Enquanto esta realidade não chega os profissionais de saúde devem buscar alternativas para que o acompanhamento de usuários de saúde se dê da melhor forma possível.

REFERÊNCIAS

1 –Vest JR, Yoon J, Bossak BH.Changes to the electronic health records market in light of health information technology certification and

meaningful use. J Am Med Inform Assoc.2013; 20(2): 227-232.

2 – Miriovsky BJ, Shulman LN, Abernethy AP. Importance of health information technology, electronic health records, and continuously aggregating data to comparative effectiveness research and learning health care. J. Clin. Oncology. 2012; 30(34):4243-4248.

3– Cebul RD, Love TE, Jain AK, Hebert CJ. Electronic Health Records and Quality of Diabetes Care. The new England Journal of Medicine. 2011;365:825-833.

4– Peregrin T. Personal and electronic health records: sharing nutrition information across the health care community. Journal of the American Dietetic Association. 2009;109(12):1988-1991.

5– Veer AJE de, Fracke AL. Attitudes of nursing staff towards electronic patient records: a questionnaire survey. International Journal of Nursing Studies. 2010;47(7): 846-854.

6– Kirby M, Lebreton M. The health of Canadians. The federal role. Recommendations for reform.[documento na Internet]. Ottawa: The Standing Senate Committee on Social Affairs, Science and Technology; 2002 [citado 2013 fev 10]. Disponível em:

<http://www.parl.gc.ca/Content/SEN/Committee/371/soci/rep/repapr02vol5-e.htm>

7 - CMAJ - Editorial. Have paper records passed their expiry date? Canadian Medical Association journal. [periódico na Internet]. 2005 [citado 2013 fev 10];173(7):725. Disponível em:

<http://www.cmaj.ca/content/173/7/725.full>

8- Jamoon E, Beatty P, Bercovitz A, Woodwell D, Palso K, Rechtsteiner E. Physician adoption of electronic health record systems: United States. [documento na Internet]. USA: NCHS Data Brief; 2011 [citado 2013 fev 11]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/nchs/data/databriefs/db98.htm>

9 - Romanow R. Building on values: the future of health care in Canada. Saskatoon: Commission on the Future of Health Care in Canada; [documento na Internet]. Canada: 2002. [citado 2013 fev 11]. Disponível em: <http://publications.gc.ca/site/eng/237274/publication.html>

10 – Flegel K. Getting to the electronic medical record. CMAJ: Canadian Medical Association journal. 2008;178(5):531.

11 - Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária

à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família;[documento na Internet]. Brasília: 2012. [citado 2013 mar 06]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

12– Weeding S, Dawson L. Laptops on trolleys: lessons from a mobile-wireless hospital ward. Journal of medical systems. 2012;36(6):3933–3943.

13– Sutar PB, Kulkarni BP. Cloud Computing Support for Enhanced Health Applications. International Journal of Engineering and Innovative technology. 2012;2(1):139-141.

14– Devereaux RL, Gottlieb MC. Record keeping in the Cloud: ethical considerations. Professional Psychology.2012;43(6):627-632.

15– Perera G, Holbrook A, Thabane L, Foster G, Willison DJ. Views on health information sharing and privacy from primary care practices using electronic medical records. International Journal of Medical Informatics.2011;80(2):94-101.

16 – Rogers EM. Diffusion of innovations. 5^a ed. New York: The Free Press; 2003.

17– Laerum H, Karlsen TH, Faxvaag A. Effects of scanning and eliminating paper-based medical records on hospital

physicians' clinical work practice.

Journal of the American Medical
Informatics Association:JAMIA.
2003;10:588-595.

18 - O'Malley AS, Grossman JM,
Cohen GR, Kemper NM, Pham HH.
Are electronic medical records helpful
for care coordination? Experiences of
physician practices. Journal of General
Internal Medicine.2010;25(3):177-185.

Sources of funding:No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-03-06
Last received: 2013-03-06
Accepted: 2014-01-30
Publishing: 2014-05-30